



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
Conselho Superior

RESOLUÇÃO 150/2024 - CONSUP/RE/IFAP

Aprova a instituição do Programa Estratégico de Base Mineral (PROMIN) e o seu Regulamento Interno no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

A PRESIDENTE EM EXERÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ - IFAP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando o que consta no processo nº 23228.002836.2024-65 e as deliberações na 67ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 12 de dezembro de 2024,

**RESOLVE:**

Art. 1º Instituir o Programa Estratégico de Base Mineral (PROMIN), no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, nos termos de seu regulamento interno em anexo.

Art. 2º Aprovar o Regulamento Interno do Programa Estratégico de Base Mineral - PROMIN (Anexo I) no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

Art. 3º Esta resolução entrar em vigor a partir da data de sua publicação.

Documento assinado eletronicamente por:

- Juliana Eveline dos Santos Farias, Presidente do Consup em exercício - PRES. CONSCD01 - CONSUP, em 17/12/2024 09:48:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 111189

Código de Autenticação: 1f6eabbe6d



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**PROGRAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL**



**Elaboração**

Dr. Franciulli da Silva Dantas de Araújo

Me. Carolina da Silva Gonçalves

Me. Lídia Dely Alves de Sousa

Me. Sandro Rogério Balieiro de Souza

Esp. Jefferson Gonçalves Farias

MACAPÁ / AP

2024

# **PROGRAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL**

## **PLANO DE TRABALHO**

### **1 INTRODUÇÃO**

Dados da Agência Nacional de Mineração (ANM, 2024) apontam que o Amapá, no ano de 2023, operou aproximadamente 375 milhões de reais, gerando uma arrecadação na forma de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) de quase 6,8 milhões de reais, posicionando-o em 23º lugar no ranking nacional em volume de arrecadação.

Embora a arrecadação tenha sido proveniente de apenas 09 substâncias (caulim, ouro, granito, água mineral, areia, argila, cascalho, tantalita e saibro), o Cadastro Mineiro registra processos para 68 substâncias, indicando um forte potencial do estado para a mineração.

Dados da Organização de Cooperativas do Amapá (OCB-AP) e Federação das Cooperativas de Mineiros e Garimpeiros do Amapá (FECOOMI) apontam que o Amapá conta com 14 cooperativas, a maioria deles enfrentando problemas para manter suas licenças em função da falta de apoio especializado, principalmente na forma de profissionais habilitados no trato dos trâmites processuais nas agências de mineração e de meio ambiente.

Mesmo formando recursos humanos para a área de mineração em nível técnico e superior, a taxa de absorção destes profissionais no mercado local ainda é insipiente. Dentre diversos fatores apontados pela baixa fixação de profissionais na indústria local, destaca-se a falta de organização dos pequenos empreendimentos, que são a maioria no estado.

Essa falta de organização do setor é apontada também como um dos grandes motivos pelas quais a maioria das atividades não conseguem manter-se em funcionamento.

Nesta perspectiva, o Programa Estratégico de Base Mineral do IFAP surge com o objetivo de promover a articulação entre os atores que fazem o setor mineral do estado, visando impulsionar o desenvolvimento sustentável do setor, fomentando

a formação de profissionais qualificados, a pesquisa científica, a inovação tecnológica e a extensão, com foco na mineração responsável e na justiça climática.

Sua relevância se justifica pela necessidade de suprir a carência de profissionais especializados na área de mineração Amapá, criando oportunidades de emprego e evitando a evasão de talentos para outros estados. O IFAP, com sua infraestrutura e expertise, está preparado para atender a essa demanda, promovendo o ensino, a pesquisa e a extensão nesse setor estratégico para a economia.

O PROMIN se alinha à missão do IFAP e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, buscando o progresso socioeconômico do estado de forma justa e igualitária. O programa beneficiará diversos públicos, incluindo:

- a) Discentes do Ensino Técnico Integrado e Subsequente;
- b) Discentes da Graduação;
- c) Discentes da Pós-Graduação;
- d) Servidores do IFAP e de outras instituições de ensino
- e) Comunidade em geral.

As ações do programa abrangem diferentes áreas temáticas, pelo desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão; promoção de eventos temáticos; parcerias institucionais; desenvolvimento de tecnologias para aproveitamento de resíduos, dentro de perspectivas de economia circular; promoção de atividades e discussões para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais de base mineral; participação ativa nas discussões para criação de políticas públicas voltadas para o setor; assim como consultorias e prestações de serviços em diversas áreas.

O PROMIN utilizará a metodologia 5W2D para a execução de suas ações, definindo os objetivos, as justificativas, os locais, os prazos, os responsáveis, os métodos e os custos de cada atividade.

Espera-se que o PROMIN contribua significativamente para o desenvolvimento sustentável do Amapá, promovendo a mineração responsável, a

geração de empregos, a inovação tecnológica e a justiça climática. O programa também visa fortalecer a economia local, capacitar a comunidade e garantir a preservação ambiental.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

Fomentar a criação de cursos de formação profissional técnica e tecnológica, graduação e pós-graduação para egressos e novos alunos, além de oferecer cursos de formação continuada para os servidores do IFAP, incluindo capacitação, pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* e estágios pós-doutorais, desenvolvimento de pesquisas e extensão no setor da mineração, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística para induzir e promover o desenvolvimento do setor mineral no Amapá.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- a) Promover o desenvolvimento do ensino com qualidade, pesquisas científicas, inovação tecnológica e atividades de extensão com foco na sustentabilidade;
- b) Estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à realização de projetos conjuntos de pesquisa e inovação;
- c) Incentivar ações extensionistas com foco no desenvolvimento regional embasado na sustentabilidade, educação ambiental, tecnologias sociais, diversidade cultural, inovação tecnológica e economia solidária, viabilizando a possibilidade de relações multi, inter e/ou transdisciplinares, e ainda, interprofissionais entre o IFAP e comunidade externa;
- d) Promover eventos acadêmicos e científicos, como palestras, seminários, workshops, congressos, entre outros;
- e) Promover oficinas, workshops temáticos, palestras, conferências, grupos de estudo e discussão, seminários, simpósios, mentorias, tutorias, cursos on-line,

webinars, visitas técnicas, estágios e certificação profissional para os servidores dos IFAP;

- f) Incentivar a implementação da cultura empreendedora, da incubação de empresas e startups, por meio de mentorias e programas com suporte técnico com enfoque na inovação tecnológica e no empreendedorismo;
- g) Melhorar os índices sociais e econômicos nos 16 municípios do estado do
- h) Amapá.
- i) Prospectar e realizar novas parcerias com a iniciativa privada e governamental visando o conhecimento geológico e hidrogeológico do território na identificação e pesquisa de seus recursos minerais e no fomento ao seu aproveitamento.
- j) Promover a capacitação e orientação técnica de mineradores e artesãos para geração de renda nas comunidades envolvidas e desenvolvimento regional sustentável.
- k) Desenvolver projetos de pesquisa e extensão para o potencial mineral de municípios e regiões específicas, disponibilizando para as administrações municipais informações sobre o aproveitamento dos bens minerais existentes, como fator de melhoria das condições de vida da população.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A promoção da formação de profissionais capacitados e especializados para atuar nos diversos segmentos da mineração, por meio dos cursos oferecidos pelo IFAP, gera a expectativa de criação de oportunidades de emprego nessas áreas. Isso permite que os amapaenses e o público circunvizinho não precisem sair do estado em busca de especialização. O IFAP dispõe de robusta capacidade técnica e infraestrutura adequada para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, direcionadas para esses setores, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais e sustentáveis tanto em nível nacional quanto regional. A consolidação do PROMIN dentro do IFAP está em sintonia com sua missão, valores e visão de futuro institucionais, além de estar alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

### **Relevância da implantação da PROMIN no âmbito estadual e nacional**

O estado do Amapá (AP), localizado na Região Norte do Brasil, integra a Amazônia Legal, conforme estabelecido no Art. 2º da Lei Complementar nº 124, datado de 03 de janeiro de 2007. Situado no hemisfério ocidental, o Amapá é atravessado pela linha do Equador, o que posiciona seu território de maneira única entre os hemisférios Norte e Sul. O estado faz divisa com o Pará e possui fronteiras com o Suriname, a Guiana Francesa e o Oceano Atlântico. Suas características geográficas são marcadas pela presença tanto do domínio amazônico quanto do oceânico, revelando uma vasta biodiversidade, rica em recursos minerais, abundantes recursos hídricos e uma ampla extensão de áreas protegidas (Silva Júnior et al., 2022). O Amapá é composto por 16 municípios (Figura 1), abrangendo uma área total de 142.470,762 km<sup>2</sup> (IBGE, 2020).

Nos últimos anos, o Brasil vem passando por importantes transformações estruturais, que lhe permitiram galgar patamares mais avançados em seu processo de desenvolvimento. Um desses fatores relevantes é o crescimento demográfico, que ajuda a configurar a dimensão futura do mercado de bens de consumo, em especial os de base mineral, que desempenham papel relevante por ser a base de diversas cadeias produtivas que geram o padrão de consumo da sociedade moderna.

As atividades de geologia, mineração e transformação mineral estão conectadas a espaços territoriais, sociopolíticos e econômicos com grande tendência à expansão, dadas as projeções de crescimento pela demanda de bens minerais, tanto no Brasil como no mundo (UNIPAMPA, 2011).

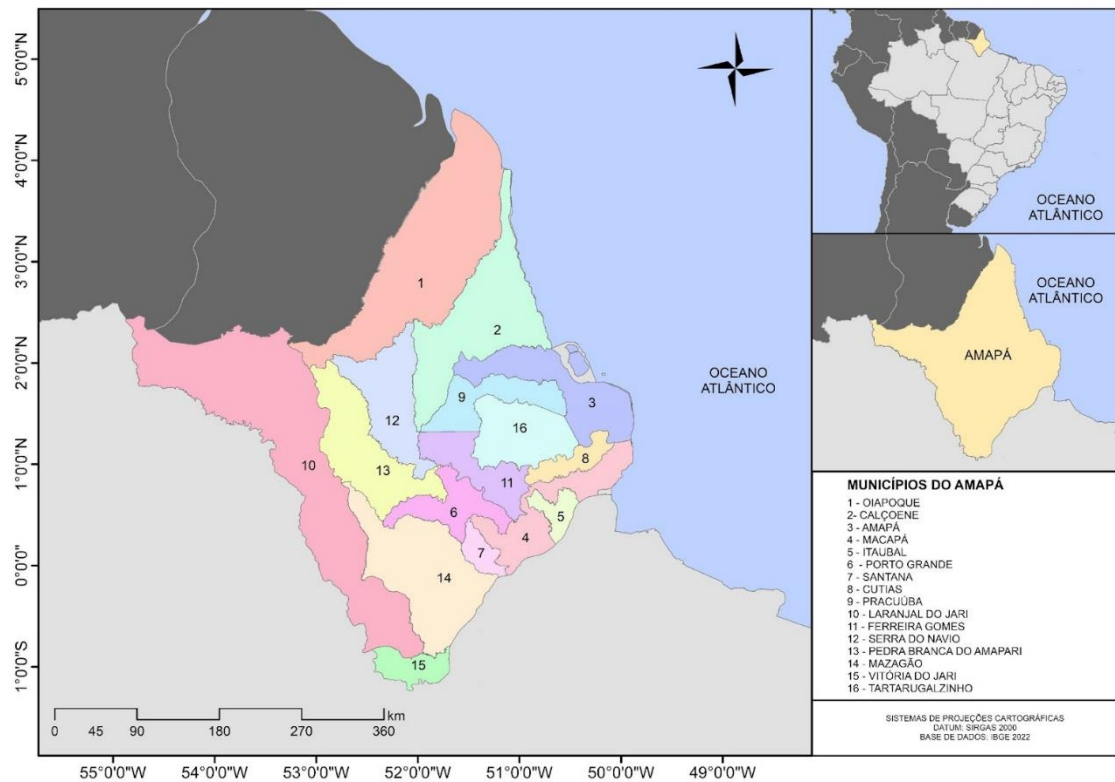


Figura 1: Representação do estado do Amapá e seus Municípios

Fonte: Corpo técnico PROMIN, 2024

A Figura 02 apresenta a identificação e o mapeamento de nove Áreas de Relevante Interesse Mineral, que têm potencial para a produção mineral e atendem às demandas da sociedade. Essas áreas foram classificadas em três categorias: aquelas com aproveitamento mineral comprovado, áreas que apresentam indícios de exploração mineral e áreas sem comprovações ou indícios, mas com potencial mineral. Essa categorização seguiu a metodologia proposta pela Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia (2008), utilizando ferramentas avançadas de Sistema de Informações Geográficas. Paralelamente à elaboração do mapa das Áreas de Relevante Interesse Mineral, foi criado um mapa das áreas restritivas e especiais, que inclui as principais restrições legais à atividade mineradora no estado, como as Unidades de Conservação de Proteção Integral, Unidades de Conservação de Uso Sustentável e Terras Indígenas CPRM, (2016).



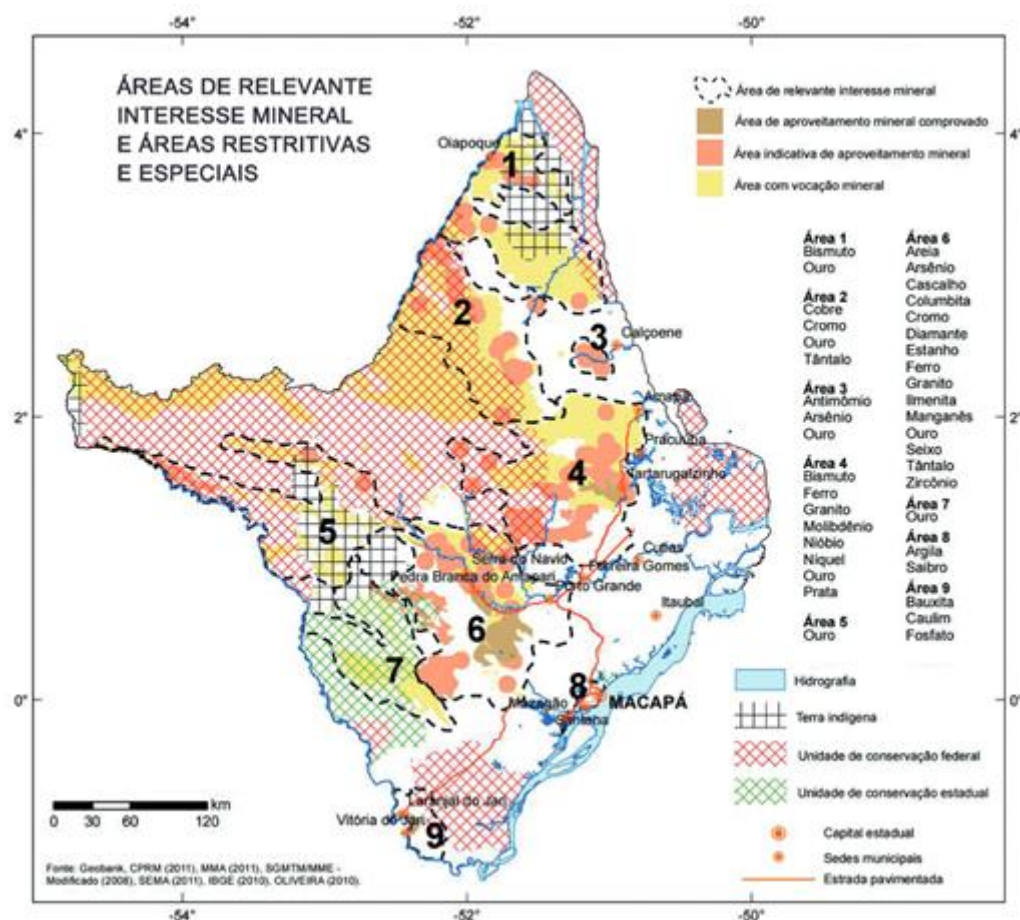


FIGURA 2. Distritos mineiros e potenciais minerais com suas interseções com as Áreas Restritivas e Especiais no estado do Amapá.

Fonte: Geodiversidade do Amapá, CPRM 2016

#### 4 PÚBLICO-ALVO

O Programa Estratégico de Base Mineral visa promover a coletivização do conhecimento através do desenvolvimento sustentável e da inovação tecnológica, auxiliando no progresso socioeconômico do Estado do Amapá, contribuindo para uma construção social justa e igualitária por meio da capacitação da comunidade.

Desta forma, o público-alvo será composto por:

- Discentes do Ensino Técnico Integrado e Subsequente;
- Discentes da Graduação matriculados na esfera Pública e Privada;
- Discentes da Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu;
- Servidores do Instituto Federal do Amapá;

- e) Servidores das Demais Instituições de Ensino (em todos seus níveis) do Amapá;
- f) As ICTs do Amapá;
- g) Comunidade em Geral

## **5 ÁREAS TEMÁTICAS DO PROMIN**

### **Ensino, pesquisa e extensão**

Inclui o desenvolvimento do ensino com qualidade, da pesquisa científica, da inovação tecnológica e das atividades de extensão com foco nas áreas de conhecimento relacionadas à atividade da mineração.

### **Eventos técnicos**

Inclui a promoção de eventos acadêmicos e científicos, como palestras, seminários, workshops, congressos, bem como, a promoção de oficinas, workshops temáticos, palestras, conferências, grupos de estudo e discussão, seminários, simpósios, mentorias, tutorias, cursos on-line, webinars, visitas técnicas, estágios e certificação profissional.

### **Parcerias institucionais**

Engloba as relações com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando à realização de projetos conjuntos na área da mineração, sendo prioridade a articulação do APL de Base Mineral no Amapá.

### **Tecnologias para o aproveitamento de resíduos**

Inclui o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias para aproveitamento de fontes secundárias e mitigação de impactos ambientais com o aproveitamento de resíduos/rejeitos e reuso de água de barragens, para descomissionamento de minas e barragens de rejeito.

### **Geologia e Pesquisa Mineral**

Envolve as ações para o melhoramento do conhecimento geológico do território brasileiro, com ênfase na definição de áreas prioritárias no contexto geológico do Estado do Amapá, buscando a identificação de seus recursos minerais e o fomento ao seu aproveitamento.

### **Política Mineral no Estado do Amapá**

Conduzir o envolvimento dos recursos humanos especializados na área de mineração do IFAP, a participação nas ações governamentais, municipal, estadual e federação, com representatividade em conselhos e grupos de trabalho de entidades afins.

### **Mineração e Desenvolvimento Sustentável**

Inclui ações para fortalecer e aprimorar as políticas públicas para a mineração sustentável, focalizando nos incentivos para a responsabilidade social e na sustentabilidade empresarial no setor.

### **Restrições às Atividades Minerárias em Áreas de Proteção Permanente**

Direcionar ações na busca de informações detalhadas, para diagnosticar os impactos gerados pela consolidação das áreas de proteção permanente, que existem sobre o território amapaense, e os impactos socioeconômicos e ambientais envolvidos nesse contexto.

### **Royalties na Indústria Mineral**

Inclui a disseminação de informação e orientação do uso dos recursos financeiros oriundos da CFEM com transparência e otimização, junto ao Estado e aos Municípios contemplados pela mineração em seus limites territoriais, buscando assim, a agregação de valor e a potencialização dos benefícios sociais.

### **Minerais estratégicos**

Envolve o fomento ao desenvolvimento das cadeias produtivas que utilizam minerais como fontes de fósforo (P), potássio (K) e cálcio (Ca) e remineralizadores de solos, bem como os minerais utilizados em Tecnologias Avançadas e na Transição Energética (cobalto, cobre, estanho, grafita, minerais do grupo da platina, lítio, nióbio, níquel, silício, tálio, tântalo, terras raras, titânio, tungstênio, urânio e vanádio).

### **Incentivar a implementação da cultura empreendedora**

Envolve o incentivo a incubação de empresas e startups, por meio de mentorias e programas com suporte técnico com enfoque na inovação tecnológica e no empreendedorismo;

6 EXECUÇÃO DO PROMIN – METODOLOGIA 5W2D

<b>What?</b> O que será feito?	Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Empreendedorismo, ligadas aos Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral.	<div>1. Realização de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão relacionados aos arranjos produtivos de base mineral.</div> <div>2. Capacitação de recursos humanos em práticas sustentáveis e justiça climática.</div> <div>3. Engajamento da comunidade externa nos projetos e ações do PROMIN.</div> <div>4. Desenvolvimento de tecnologias e soluções sustentáveis.</div> <div>5. Monitoramento dos impactos sociais e ambientais das atividades minerais.</div>
<b>Why?</b> Por que?	Para fortalecer os Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral, composta por pequenas e médias empresas que frequentemente sofrem com problemas de regularização ambiental e trabalhista.	<div>1. Atender às demandas dos arranjos produtivos locais ligados à base mineral.</div> <div>2. Promover justiça climática e responsabilidade social, alinhando-se aos ODS.</div> <div>3. Fortalecer a economia local através de um modelo sustentável e inovador.</div>
<b>Where?</b> Onde?	As ações serão realizadas nos 16 municípios do Estado do Amapá, considerando as potencialidades locais.	<div>1. Instituições e comunidades do estado do Amapá.</div> <div>2. Locais de exploração e produção mineral.</div> <div>3. Instituições de ensino e pesquisa vinculadas ao IFAP.</div>
<b>When?</b> Quando?	As ações serão desenvolvidas no quadriênio 2024-2028	<div>1. Início das atividades em um prazo de 6 meses, com metas e revisões anuais.</div> <div>2. Implementação gradual dos projetos de ensino, pesquisa e extensão em um ciclo de 5 anos.</div> <div>3. Cronograma contínuo de capacitação de servidores e comunidade externa.</div>
<b>Who?</b> Quem?	Equipe gestora do PROMIN, agentes de inovação e parceiros estratégicos.	<div>1. Equipe de coordenação do PROMIN e servidores do IFAP.</div> <div>2. Comunidade acadêmica e profissionais das áreas de mineração e afins.</div> <div>3. Parcerias com empresas locais e órgãos governamentais.</div>

<b>How? Como?</b>	Aproveitando a infraestrutura do IFAP e das instituições parceiras.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de cursos, seminários e oficinas de capacitação.</li> <li>2. Desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação tecnológica focados em sustentabilidade.</li> <li>3. Fomento à participação da comunidade e incentivo à integração com o setor produtivo.</li> <li>4. Criação de mecanismos de avaliação e monitoramento de impactos.</li> </ol>
<b>How Much? Quanto?</b>	Serão detalhados os custos e orçamentos para cada atividade, assegurando o uso eficiente dos recursos disponíveis.	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Elaboração de um orçamento detalhado para os projetos de ensino, pesquisa e extensão.</li> <li>2. Busca por financiamento via editais públicos e parcerias com a iniciativa privada.</li> <li>3. Estimativa de recursos humanos e infraestrutura necessários para o PROMIN.</li> <li>4. Estimativa de R\$4.276.000,00 ao longo dos quatro anos e meio.</li> </ol>

6.1 AÇÕES E ATIVIDADES

Ano	Ação	Atividade	Meta	Responsável
2024.2	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Lançamento oficial do PROMIN.</li><li>2. Formação da equipe de coordenação.</li><li>3. Identificação de parceiros estratégicos (empresas, governo e instituições de pesquisa).</li><li>4. Participação no evento da RedeAPL de Base Mineral</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Realizar evento de lançamento com representantes da comunidade acadêmica, setor privado e governo.</li><li>2. Estabelecer contatos com parceiros locais e nacionais.</li><li>3. Iniciar diagnóstico das demandas e oportunidades dos arranjos produtivos locais (APLs) relacionados ao setor mineral.</li><li>4. Participar no Seminário Nacional de Arranjos Produtivos Locais de Base Mineral.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Composição da equipe gestora do PROMIN.</li><li>2. Estabelecimento de pelo menos 5 parcerias estratégicas.</li><li>3. Conclusão do diagnóstico inicial das demandas locais.</li><li>4. Capacitar pelo menos 01 membro da equipe gestora do PROMIN.</li></ol>	Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação
2025.1	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Início das capacitações para servidores e comunidade acadêmica sobre mineração sustentável e justiça climática.</li><li>2. Desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada com foco no mapeamento de resíduos minerais e impactos ambientais.</li><li>3. Oferta da primeira turma da Especialização em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.</li><li>4. Criação do curso de bacharelado em Engenharia de Minas</li><li>5. Lançamento de projeto de extensionismo mineral.</li><li>6. Realização do I Fórum Amapaense de Mineração</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Oferecer cursos e workshops sobre sustentabilidade e tecnologias limpas.</li><li>2. Estruturar grupos de pesquisa em áreas como gestão de resíduos, eficiência energética e redução de impactos ambientais.</li><li>3. Criação do curso de Especialização em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.</li><li>4. Elaboração e aprovação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Minas.</li><li>5. Lançamento do Projeto Escritório de Práticas Minerárias.</li><li>6. Organizar um evento técnico científico sobre os arranjos produtivos de base mineral no Amapá.</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Capacitar 50 servidores e membros da comunidade.</li><li>2. Iniciar ao menos 3 projetos de pesquisa aplicada.</li><li>3. Iniciar a primeira turma de Especialização em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos.</li><li>4. Aprovar o PPC do Curso de Engenharia de Minas;</li><li>5. Atender as demandas de licenciamento dos pequenos mineradores.</li><li>6. Reunir 100 participantes no Fórum de mineração.</li></ol>	Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação, Servidores do IFAP das áreas que compõe a cadeia produtiva da mineração

<b>2025.2</b>	<p>1. Lançamento de programas de extensão para engajar a comunidade e setor produtivo.</p> <p>2. Início de mapeamento detalhado dos resíduos gerados por diversas atividades no estado, especialmente a mineradora.</p> <p>3. Aquisição de equipamentos para o laboratório de caracterização mineral</p>	<p>1. Realizar ações de extensão nas comunidades para discutir impactos e benefícios da atividade mineral.</p> <p>2. Lançamento do Projeto Mina Escola</p> <p>3. Levantamento de dados sobre resíduos sólidos e líquidos do setor mineral.</p> <p>4. Viabilização via LOA/EMENDA/TED da aquisição de equipamentos para o laboratório de caracterização mineral.</p>	<p>1. Implantar 2 programas de extensão comunitária.</p> <p>2. Finalizar o mapeamento de resíduos em 50% dos municípios com atividades mineradoras.</p> <p>3. Aquisição de FRX, DRX e MEV para o laboratório de caracterização mineral.</p>	<p>Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação, Servidores do IFAP das áreas que compõe a cadeia produtiva da mineração</p>
<b>2026.1</b>	<p>1. Consolidação de projetos de inovação com foco na sustentabilidade do setor mineral.</p> <p>2. Ampliação da participação da comunidade externa e setores produtivos.</p> <p>3. Oferta da primeira turma do Bacharelado em Engenharia de Minas</p>	<p>1. Lançamento de editais de inovação para criação de tecnologias sustentáveis para a mineração.</p> <p>2. Realizar eventos abertos ao público, como seminários e feiras de tecnologia.</p> <p>3. Iniciar a primeira turma de Engenharia de Minas no IFAP</p>	<p>1. Iniciar ao menos 5 projetos inovadores em mineração sustentável.</p> <p>2. Engajar 100 membros da comunidade externa nos eventos e programas.</p> <p>3. Iniciar a formação de pelo menos 30 alunos no curso de Engenharia de Minas</p>	<p>Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação, Servidores do IFAP das áreas que compõe a cadeia produtiva da mineração</p>
<b>2026.2</b>	<p>1. Expansão das parcerias com novas empresas e instituições nacionais e internacionais.</p> <p>2. Criação de um sistema de monitoramento dos impactos sociais e ambientais da mineração no Amapá.</p>	<p>1. Estabelecer acordos com pelo menos 5 novas empresas/instituições.</p> <p>2. Implementar ferramentas digitais para monitoramento dos impactos das atividades mineradoras.</p>	<p>1. Ampliar a rede de parceiros para 10 instituições.</p> <p>2. Colocar em operação um sistema piloto de monitoramento em 3 áreas mineradoras.</p>	<p>Coordenação Geral, Coordenação Adjunta, Agentes de Inovação</p>



<b>2027.1</b>	<p>1. Publicação dos primeiros resultados de pesquisas e projetos desenvolvidos pelo PROMIN.</p> <p>2. Promoção de eventos científicos e técnicos para disseminação dos conhecimentos gerados.</p>	<p>1. Organizar um congresso técnico-científico anual focado na mineração sustentável e justiça climática.</p> <p>2. Publicar artigos e relatórios sobre os resultados dos projetos de pesquisa e inovação.</p>	<p>1. Publicar ao menos 10 artigos e relatórios técnicos.</p> <p>2. Reunir 200 participantes no congresso anual.</p>	Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação, Servidores do IFAP das áreas que compõe a cadeia produtiva da mineração e parcerias estratégicas
<b>2027.2</b>	<p>1. Realizar avaliação intermediária do PROMIN para ajustar estratégias e metas.</p> <p>2. Planejamento de novos projetos e reorientação das ações com base nas lições aprendidas.</p>	<p>1. Conduzir reuniões e workshops de avaliação com a equipe gestora e parceiros.</p> <p>2. Atualizar o plano de ação com base nos resultados da avaliação.</p>	<p>1. Revisar 100% dos projetos em andamento.</p> <p>2. Ajustar o plano de ação para os próximos 2 anos com base em feedbacks.</p>	Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação
<b>2028.1</b>	<p>1. Ampliar o escopo dos projetos para incluir novas áreas geográficas e setores econômicos.</p> <p>2. Internacionalizar as parcerias e buscar reconhecimento global das iniciativas do PROMIN.</p>	<p>1. Estabelecer contatos e acordos com instituições de outros países.</p> <p>2. Expansão dos programas de extensão para novas áreas mineradoras e comunidades.</p>	<p>1. Estabelecer ao menos 3 parcerias internacionais.</p> <p>2. Ampliar os projetos de extensão para mais 3 municípios do Amapá.</p>	Coordenação Geral e Coordenação Adjunta
<b>2028.2</b>	<p>1. Concluir o ciclo de 5 anos do PROMIN com uma avaliação final.</p> <p>2. Planejar a continuidade e ampliação do programa para novos ciclos.</p>	<p>1. Realizar evento de encerramento com apresentação dos principais resultados e impactos.</p> <p>2. Elaborar um plano estratégico para os próximos 5 anos.</p>	<p>1. Concluir a avaliação final do PROMIN.</p> <p>2. Definir o plano estratégico para o ciclo 2029-2034.</p>	Coordenação Geral, Coordenação Adjunta e Agentes de Inovação

6.2 CRONOGRAMA

ATIVIDADES / AÇÕES	2024	2025		2026		2027		2028	
	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM	1º SEM	2º SEM
Lançamento oficial do PROMIN	x								
Formação da equipe de coordenação	x								
Identificação de parceiros estratégicos (empresas, governo e instituições de pesquisa)	x								
Participação no evento da Rede APL de Base Mineral	x								
Capacitação para servidores e comunidade acadêmica sobre mineração sustentável e justiça climática		x							
Desenvolvimento de projetos aplicados com foco em mapeamento de resíduos minerais e impactos ambientais		x							
Oferta da Especialização em Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos		x		x		x		x	
Início dos trabalhos para elaboração do PPC do Bacharelado em Engenharia de Minas		x							
Lançamento de Projeto de Extensionismo Mineral		x							
Realização do Fórum Amapaense de Mineração		x		x		x		x	
Aquisição de equipamentos para o Laboratório de Processamento Mineral			x						
Lançamento de Programas de Extensão para engajar a comunidade e o setor produtivo			x						
Início do mapeamento detalhado dos resíduos gerados no estado			x						



6.3 ORÇAMENTO

PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2024.2)				
Início	10/11/2024	Término	12/31/2024	Dias de Execução 91
Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.				

RECURSOS NECESSÁRIOS								
ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	20	R\$ 320,00	R\$ 6.400,00	28,6%	Diárias nacionais
2	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	4	R\$ 4.000,00	R\$ 16.000,00	71,4%	Passagens nacionais
						R\$ 22.400,00		

PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2025.1)

Início 1/1/2025      Término 6/30/2025      Dias de Execução 180

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

RECURSOS NECESSÁRIOS

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% Orçamento <sup>do</sup>	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	12,8%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	12,8%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	6,4%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	25,6%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	30	R\$ 320,00	R\$ 9.600,00	6,8%	Diárias nacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	6	R\$ 5.000,00	R\$ 30.000,00	21,3%	Passagens nacionais
7	Realização de workshops, seminários e conferências	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	1	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	14,2%	
						<b>R\$ 140.600,00</b>		

PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2025.2)

Início 7/1/2025      Término 12/31/2025      Dias de Execução 183

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

RECURSOS NECESSÁRIOS

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	0,6%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	0,6%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	0,3%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	1,1%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	40	R\$ 320,00	R\$ 12.800,00	0,4%	Diárias nacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	8	R\$ 5.000,00	R\$ 40.000,00	1,3%	Passagens nacionais
7	Aquisição de equipamentos para o Lab. de Caracterização Mineral	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	1	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	95,7%	FRX, DRX e MEV
						<b>R\$ 3.133.800,00</b>		

**PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2026.1)**

**Início** 1/1/2026      **Término** 6/30/2026      **Dias de Execução** 180

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	11,4%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	11,4%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	5,7%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	22,9%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	20	R\$ 320,00	R\$ 6.400,00	4,1%	Diárias nacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	4	R\$ 5.000,00	R\$ 20.000,00	12,7%	Passagens nacionais
7	Realização de workshops, seminários e conferências	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	31,8%	
						<b>R\$ 157.400,00</b>		

**PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2026.2)**

**Início** 7/1/2026 **Término** 12/31/2026 **Dias de Execução** 183

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,6%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,6%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	4,8%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	19,3%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	80	R\$ 320,00	R\$ 25.600,00	13,7%	Diárias nacionais e internacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	16	R\$ 5.000,00	R\$ 80.000,00	42,9%	Passagens nacionais e internacionais
						<b>R\$ 186.600,00</b>		



**PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2027.1)****Início** 1/1/2027    **Término** 6/30/2027    **Dias de Execução** 180

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,8%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,8%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	4,9%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	19,6%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	40	R\$ 320,00	R\$ 12.800,00	7,0%	Diárias nacionais e internacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	8	R\$ 5.000,00	R\$ 40.000,00	21,8%	Passagens nacionais e internacionais
7	Realização de workshops, seminários e conferências	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	27,2%	
						<b>R\$ 183.800,00</b>		

**PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2027.2)**

**Início** 7/1/2027   **Término** 12/31/2027   **Dias de Execução** 183

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	13,5%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	13,5%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	6,7%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	26,9%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	40	R\$ 320,00	R\$ 12.800,00	9,6%	Diárias nacionais e internacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	8	R\$ 5.000,00	R\$ 40.000,00	29,9%	Passagens nacionais e internacionais
						<b>R\$ 133.800,00</b>		

**PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2028.1)****Início** 1/1/2028    **Término** 6/30/2028    **Dias de Execução** 181

Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.

**RECURSOS NECESSÁRIOS**

ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,8%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	9,8%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	4,9%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	19,6%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	40	R\$ 320,00	R\$ 12.800,00	7,0%	Diárias nacionais e internacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	8	R\$ 5.000,00	R\$ 40.000,00	21,8%	Passagens nacionais e internacionais
7	Realização de workshops, seminários e conferências	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	1	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00	27,2%	
						<b>R\$ 183.800,00</b>		

PLANILHA DE CUSTO ANUAL - PROGRAMAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL (2028.2)				
<b>Início</b>	7/1/2028	<b>Término</b>	12/31/2028	<b>Dias de Execução</b> 183
Os valores de bolsas e diárias podem ser alterados, considerando-se questões de atualizações orçamentárias.				

RECURSOS NECESSÁRIOS								
ID	Descrição	Fonte	Ação	Qtd.	Valor Unit. (R\$)	Valor Total (R\$)	% do Orçamento	Observações
1	Bolsa Coordenação Geral	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	13,5%	
2	Bolsa Coordenação Adjunta	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 3.000,00	R\$ 18.000,00	13,5%	
3	Bolsa Analista Administrativo	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	6	R\$ 1.500,00	R\$ 9.000,00	6,7%	
4	Bolsa Agente de Inovação	LOA / EMENDA / TED	33.90.48	18	R\$ 2.000,00	R\$ 36.000,00	26,9%	03 agentes de inovação
5	Diárias à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.14	40	R\$ 320,00	R\$ 12.800,00	9,6%	Diárias nacionais e internacionais
6	Passagens aéreas à serviço	LOA / EMENDA / TED	33.90.33	8	R\$ 5.000,00	R\$ 40.000,00	29,9%	Passagens nacionais e internacionais
						<b>R\$ 133.800,00</b>		

## 7 RESPONSÁVEIS

Os responsáveis por cada ação serão definidos em reunião da equipe gestora, com base na expertise e disponibilidade dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, assim como dos parceiros estratégicos.

Quadro 1. Equipe gestora do PROMIN

ID	Pesquisador	CPF	Função
01	Francioli da Silva Dantas de Araújo	837.057.754-72	Coordenador Geral
02	Lidia Dely Alves de Sousa	056.133.974-06	Coordenadora Adjunta
03	Carolina da Silva Gonçalves	920.297.442-04	Agente de Inovação
04	Jefferson Gonçalves Farias	062.556.453-71	Agente de Inovação
05	Sandro Rogério Balieiro de Souza	299.849.552-49	Agente de Inovação

<sup>01</sup> <http://lattes.cnpq.br/2863556192195857>

<sup>02</sup> <http://lattes.cnpq.br/6042166997666099>

<sup>03</sup> <http://lattes.cnpq.br/5177540458398213>

<sup>04</sup> <http://lattes.cnpq.br/6132607427329037>

<sup>05</sup> <http://lattes.cnpq.br/0242933043870047>

## 8 REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades e Estados - Amapá. 2020

IFAP. Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mineração. Campus Macapá. 2018

JOÃO, X. S. J.; TEIXEIRA, S. G.: Geodiversidade do estado do Amapá. 2016. p. 17-21.

Plano de Mineração do Estado do Amapá 2019-2030. Agência de Desenvolvimento Econômico do Amapá, 2019.

Sistema de Arrecadação. : Agência Nacional de Mineração (ANM) 2024.

SILVA JUNIOR, O. M.; FUCKNER, M. A.; BAIA, M. M. ; PINHEIRO, C. S. S. ; SANTOS, L. S.. Comitê da bacia Hidrográfica do rio Araguari como instrumento de gestão dos Recursos Hídricos no Estado do Amapá. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA FÍSICA, v. 14, p. 2771-2789, 2022.

UNIPAMPA. Projeto Político-Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Mineração. Campus Caçapava do Sul. 2011.

# Documento Digitalizado Público

## Plano de Trabalho

**Assunto:** Plano de Trabalho  
**Assinado por:** Willians Almeida  
**Tipo do Documento:** ANEXO  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ Willians Lopes de Almeida, DIRET PESQ,POS-GRAD E INOVACAO - CD0003 - DIPPI-PROPP, em 27/11/2024 14:32:49.

Este documento foi armazenado no SUAP em 27/11/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 119754  
**Código de Autenticação:** b20dc60437





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

**ANEXO I**

**REGULAMENTO INTERNO DO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE BASE MINERAL**

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 1º** Este regulamento interno define o Programa Estratégico de Base Mineral (PROMIN) e estabelece as diretrizes para a sua implementação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP.

**Art. 2º** Define-se o PROMIN como um programa institucional que visa atender às demandas dos arranjos produtivos locais relacionados à base mineral, promovendo o desenvolvimento sustentável e a justiça climática, alinhando suas ações aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito do estado do Amapá.

**Art. 3º** Consideram-se recursos de base mineral todos os bens minerais extraídos e utilizados de forma sustentável, com o compromisso de minimizar os impactos ambientais, promover a equidade social e maximizar os benefícios econômicos para a população local, em conformidade com os princípios do plano de adaptação a justiça climática.

**Art. 4º** O desenvolvimento sustentável no âmbito do PROMIN leva em consideração a exploração responsável dos recursos minerais do estado do Amapá, priorizando a mitigação dos impactos ambientais, a recuperação de áreas degradadas, e a implementação de práticas de mineração que assegurem o bem-estar das comunidades locais e respeitem os princípios do plano de adaptação a justiça climática, em consonância com os ODS.

**Art. 5º** O Programa Estratégico de Base Mineral (PROMIN) fica vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) do IFAP, em articulação com as demais pró-reitorias, campi e coordenações de cursos afins, garantindo uma abordagem integrada e interdisciplinar para a gestão sustentável dos recursos minerais no Estado.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

**CAPÍTULO II**  
**DAS FINALIDADES**

**Art. 6º** O PROMIN fomentará no âmbito do IFAP a criação de cursos de capacitação, formação profissional técnica e tecnológica, graduação, aperfeiçoamento e pós-graduação para egressos e novos alunos da Instituição. Além disso, o programa oferecerá cursos de formação continuada para os servidores do IFAP, tanto técnicos quanto docentes, incluindo capacitação, aperfeiçoamento, pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, bem como estágios pós-doutorais, nos termos de regulamentação posterior.

**§ 1º** Considera-se ainda finalidade do PROMIN o fomento de pesquisas e extensão no setor de mineração e base mineral, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com uma visão ética, humanística e alinhada aos princípios da justiça climática e do desenvolvimento sustentável, que observarão, no que couber, a regulamentação do NIT/PROMPI.

**§ 2º** A seleção de servidores bolsistas para atuarem como docentes e pesquisadores do programa se dará por meio de processo seletivo interno, cuja regulamentação de jornada de trabalho, requisitos e atribuições da vaga, e valor da bolsa serão definidos em Instrução Normativa.

**CAPÍTULO III**  
**DAS AÇÕES DO PROMIN**

**Art. 7º** O PROMIN desenvolverá ações com o objetivo de atender as suas finalidades, compreendendo:

- I. Atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- II. Capacitação de servidores;
- III. Participação da comunidade externa;
- IV. Desenvolvimento Sustentável, Justiça Climática e Responsabilidade Social.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

**SEÇÃO I**

DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA, INOVAÇÃO E EXTENSÃO

**Art. 8º** Fomento a criação e o fortalecimento de cursos e programas de ensino técnico, tecnológico, graduação, e pós-graduação, observando as legislações aplicáveis e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Parágrafo único:** O PROMIN desenvolverá ações específicas para qualificação de alunos egressos dos cursos técnicos e superiores ofertados pelas unidades do IFAP.

**Art. 9º** Serão fomentadas pesquisas inovadoras e projetos de extensão que contribuam para o desenvolvimento sustentável do setor mineral no estado do Amapá, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os princípios da justiça climática.

**Art. 10** Poderão ser estabelecidas parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando a realização de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no setor mineral.

**SEÇÃO II**

DA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

**Art. 11** Serão promovidos programas de formação continuada, capacitação, aperfeiçoamento e qualificação para os servidores do IFAP, tanto técnicos quanto docentes, incluindo cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de estágios pós-doutorais, visando o aprimoramento constante das competências necessárias para atuar no setor mineral de forma sustentável e ética.

**SEÇÃO III**

DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

**Art. 12** Incentivo à integração e à participação da comunidade externa, incluindo empresas, organizações sociais e a população local, em projetos e ações do PROMIN, promovendo a colaboração para o desenvolvimento econômico e social



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

da região, bem como a inclusão social por meio da educação e da geração de oportunidades no setor mineral.

**Art. 13** Serão realizados eventos científicos, acadêmicos e não acadêmicos com a finalidade de disseminação de conhecimento necessário ao debate sobre temas relacionados ao setor mineral, acessíveis à comunidade em geral.

**SEÇÃO IV**

DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, JUSTIÇA CLIMÁTICA E  
RESPONSABILIDADE SOCIAL

**Art. 14** Implementação de práticas e ações que promovam a exploração responsável dos recursos minerais, minimizando os impactos ambientais e sociais, e assegurando o cumprimento dos princípios da justiça climática.

**Art. 15** O PROMIN atuará com responsabilidade social, contribuindo para a equidade, o bem-estar das comunidades locais e o respeito aos direitos humanos, com um compromisso firme com a preservação ambiental e a sustentabilidade.

**CAPÍTULO IV**

DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

**Art. 16** O PROMIN terá a seguinte estrutura organizacional:

- I. Da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
- II. Da Coordenação Geral do PROMIN;
- III. Das Unidades de Execução;
- IV. Da Equipe Local;

**SEÇÃO I**

DA PARTICIPAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E  
INOVAÇÃO E DA COORDENAÇÃO GERAL DO PROMIN

**Art. 17** O PROMIN está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi) do IFAP, sendo composto pela Coordenação Geral, que engloba



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

as funções de Coordenação Geral, Coordenação Adjunta, Coordenação de Ensino e Aperfeiçoamento, Coordenação de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Empreendedorismo, Coordenação Financeiro, Agente de Inovação e Analista Administrativo, sem prejuízo da criação de novas funções.

**Parágrafo único:** os coordenadores das Coordenações, os agentes de inovação, os analistas administrativos e outras funções que vierem a surgir serão indicados pelo Pró-Reitor da PROPPI, podendo, ainda, a critério da Administração, serem selecionados por meio de chamamento interno, via processo seletivo interno da PROPPI, e, em todo caso, serão nomeados pelo Reitor através de portaria.

**Art. 18** São consideradas atribuições da PROPPI:

- I. Definir diretrizes gerais e estratégicas para o PROMIN;
- II. Aprovar o Plano de Ação Anual e acompanhar a sua execução;
- III. Garantir a articulação e integração entre as diferentes áreas e instâncias do IFAP envolvidas no PROMIN;
- IV. Monitorar e avaliar os resultados do programa, propondo ajustes e melhorias quando necessário;
- V. Representar o programa junto a órgãos externos e instituições parceiras.

**Art. 19** São consideradas atribuições da Coordenação Geral:

- I. Elaborar o plano de ação anual em consonância com as diretrizes da PROPPI;
- II. Coordenar as atividades do programa em nível estadual, garantindo a execução das ações previstas;
- III. Facilitar a comunicação entre a PROPPI e as unidades de execução do PROMIN;
- IV. Realizar reuniões periódicas com as unidades para acompanhamento e execução das atividades do PROMIN;
- V. Elaborar relatórios e avaliar indicadores sobre o PEPER e apresentá-los à PROMIN.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

**SEÇÃO II**  
**DAS UNIDADES DE EXECUÇÃO**

**Art. 20** Cada campus que integre ou vier a integrar o PROMIN contará com uma Coordenação Local, responsável pela execução do PROMIN no respectivo campus abrangido pelo programa, assegurando que as ações sejam realizadas conforme planejado.

**§1º** A Coordenação Local terá seu representante indicado pela Direção Geral do Campus, podendo, ainda, a critério da Administração, ser selecionado por meio de chamamento interno via processo seletivo interno da Direção Geral, e, em todo caso, será nomeado pelo Reitor através de portaria.

**§ 2º** Compete ao Coordenador Local a implementação das diretrizes estabelecidas pelo PROMIN.

**Art. 21** São consideradas atribuições da Coordenação Local:

- I. Implementar as ações do PROMIN em nível de cada campus, de acordo com o plano de ação;
- II. Mobilizar a comunidade interna e externa para participação nas atividades do programa;
- III. Monitorar e avaliar o progresso das atividades na área de abrangência do campus e relatar à Coordenação Geral;
- IV. Organizar eventos e capacitações em parceria com a Equipe Local;
- V. Elaborar relatórios sobre as atividades desenvolvidas e os resultados alcançados.

**SEÇÃO III**  
**DA EQUIPE LOCAL**

**Art. 22** A Equipe Local será composta por profissionais e técnicos responsáveis pela execução direta das ações do PROMIN nos municípios.

**§1º** A Equipe Local terá seus representantes indicados pela Direção Geral do Campus, podendo, ainda, a critério da Administração, ser selecionada por meio de



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**

---

chamamento interno via processo seletivo interno da Direção Geral, e, em todo caso, nomeada pelo Reitor através de portaria.

**§ 2º** A Equipe Local poderá ser integrada por servidores técnicos e docentes, que auxiliem nas ações da Coordenação Local:

- I. O servidor que compor a equipe, deverá ter autorização da chefia imediata;
- II. A dedicação das atividades pelos servidores participantes do PROMIN não contempla a carga horária atribuída no Plano Individual de Trabalho ou Plano de Gestão.

**CAPÍTULO V**  
**DO FINANCIAMENTO**

**Art. 23** O financiamento do PROMIN será viabilizado por meio de recursos próprios do IFAP (LOA), parcerias com instituições públicas e privadas, órgãos de fomento federais, estaduais e municipais com linhas de fomento direcionadas ao setor de base mineral.

**CAPÍTULO VI**  
**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 24** Os requisitos necessários para a participação de servidores no programa, inclusive como docentes bolsistas, a jornada de trabalho, as atribuições das funções, o valor das bolsas concedidas e bolsa permanência serão definidos por meio de Instrução Normativa da PROPPI.

**Art. 25** Os casos omissos neste Regulamento serão apresentados à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Coordenação do PROMIN para análise e deliberações.

**Art. 26** Este Regulamento Interno entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

# Documento Digitalizado Público

## Regulamento Corrigido

**Assunto:** Regulamento Corrigido  
**Assinado por:** Fabiana Silva  
**Tipo do Documento:** Minuta  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:  
■ **Fabiana Neves da Silva e Silva, COORDENADOR - RESP - CONSUP**, em 16/12/2024 19:06:05.

Este documento foi armazenado no SUAP em 16/12/2024. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifap.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 122002  
**Código de Autenticação:** 728a264165

